

COMUNICADO

Data 28 de abril de 2022

Assunto Apresentação dos resultados anuais da Infraestruturas de Portugal

Apresentação dos resultados anuais da Infraestruturas de Portugal

IP TERMINA 2021 COM RESULTADO LÍQUIDO DE 14 M€ E EBITDA POSITIVO DE 497 M€, O QUE REFLETE A REDUÇÃO DO IMPACTO DA COVID-19 NAS RECEITAS DE UTILIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS RODOFERROVIÁRIAS

IP REFORÇOU O INVESTIMENTO EM 2021, COM PRINCIPAL DESTAQUE PARA O FERROVIA 2020

A Infraestruturas de Portugal (IP) registou em 2021 um resultado líquido positivo de +14 M€ (2020: -56 M€) e um EBITDA de +497 M€ verificando-se um aumento de 12% face ao valor registado em 2020 (+445 M€).

Esta evolução deveu-se principalmente ao aumento do rendimento com as principais receitas, designadamente, da Contribuição do Serviço Rodoviário (+52 M€) e da Tarifa de Utilização da Infraestrutura Ferroviária (+5 M€). A redução do impacto da pandemia COVID-19 sobre o nível de utilização da infraestrutura rodoferroviária sob gestão da IP durante ano de 2021, face a 2020, foi determinante para o aumento daqueles rendimentos, apesar de ainda não se terem atingido os níveis de utilização de 2019.

Já relativamente à receita de portagens, verifica-se uma diminuição de -5% (-15M€), apesar do aumento da utilização da infraestrutura, em resultado da introdução nas AE ex-SCUT, em 1 de julho de 2021, do novo regime de descontos previsto nos artigos 425.º e 426.º da LOE (50% nas tarifas de portagem).

Destaque positivo para o facto da IP ter incrementado o nível de intervenções na infraestrutura face ao registado em 2020. Com efeito, em 2021, o gasto com as atividades de conservação das redes rodoviária e ferroviária ascendeu a 196 M€, mais 5% do que o registado em 2020.

Relativamente ao resultado financeiro verificou-se uma melhoria de 24 M€, cujo principal contributo se deve à redução de -21 M€ na componente dos juros afetos às subconcessões, em virtude da descida do passivo associado, a que acresce a redução do impacto dos encargos financeiros associados à dívida sob gestão direta da IP em -5 M€. Esta evolução positiva apenas é contrariada pelo aumento dos outros gastos financeiros, de que se destacam os associados à obtenção de garantias bancárias para processos fiscais, em +2M€.

O resultado líquido da IP regressa assim a terreno positivo, fixando-se em +14 M€, refletindo, fundamentalmente, a redução do impacto extraordinário, global e não previsível da COVID-19 face a 2020, e que contrasta com o resultado líquido negativo de -56 M€ verificado nesse ano.

De destacar ainda o crescimento do investimento, com particular ênfase o desenvolvimento do programa Ferrovia 2020, e que permitiu atingir os 278 M€ de execução no ano, significando um crescimento de 36% face a 2020, seguindo assim a forte tendência de crescimento já verificada



nos anos anteriores.

A IP, consciente da importância de que se revestiu a liquidez para os seus fornecedores com a eclosão da pandemia, manteve, ao longo do ano, a aceleração da liquidação da respetiva faturação, sempre que possível. Esta medida veio permitir que em 2021, o prazo médio de pagamentos (PMP) da IP se tenha fixado em 15 dias.

Em 2021, assistiu-se à redução do stock de dívida financeira da IP em 640M€, fixando-se este agregado no final de dezembro de 2021 em 4.145 M€. As amortizações realizadas respeitaram essencialmente à amortização do Eurobond 0621 (500 M€) e às amortizações dos empréstimos contraídos junto do BEI (129 M€).

Por fim, destaca-se a manutenção da política de financiamento prosseguida pelo acionista de capitalização da Empresa através de operações de aumento de capital que, em 2021, ascenderam a 1.613M€ e que reflete o empenho do Estado Português nos ambiciosos programas de modernização em curso.

Almada, 28 de abril de 2022